



Sobrevivência de *Schomburgkia crisper* Lindl (Orchidaceae) reintroduzida em diferentes substratos. Soares, J.S.¹; Ribeiro, L.M.¹; Francisco, P.M.S.¹; Nunes, G.P.¹; Santiago E.F.²; Sorgato, J.C.¹. ¹Universidade Federal da Grande Dourados; ²Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados, MS, Brasil. Autor responsável: e-mail: luanmarlon@hotmail.com

A propagação *in vitro* de orquídeas nativas é uma técnica importante para a produção de mudas, que podem ser utilizadas em programas de reintrodução de espécies aos habitats originais. A sobrevivência dessas plantas caracteriza o sucesso ou não da técnica. Assim, objetivou-se com este estudo avaliar a sobrevivência de plantas de *Schomburgkia crisper* Lindl. obtidas a partir da sementeira assimiótica, utilizando diferentes substratos durante a fase de reintrodução. Para avaliar o ajuste das plantas à reintrodução, foram utilizadas três condições: sem substrato (SS); substrato paú de buriti (BU) e substrato fibra de coco (FC). O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado e os tratamentos foram arranjados em subparcelas, onde as parcelas foram constituídas de três substratos e as subparcelas de três tempos de avaliação com dez repetições de uma planta cada. Para a reintrodução foram escolhidos, aleatoriamente, 30 indivíduos com cerca de 4 cm de altura. Estes foram fixados em 15 forófitos, na área do Bosque da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados -MS. No dia da reintrodução (T1), aos 60 (T2) e 120 (T3) dias após a reintrodução foi avaliada a sobrevivência das plantas (%SOB). Houve efeito significativo da interação entre os substratos e tempo de avaliação. Ao longo do período experimental houve uma redução de 10% na %SOB quando as plantas foram reintroduzidas na condição SS ou utilizando BU. Já quando se utilizou FC ocorreu uma redução de 30% na %SOB. Com base nos resultados observados neste trabalho, pode-se concluir que plantas de *S. crisper* podem ser reintroduzidas sem substrato ou com a utilização de paú de buriti sem redução severa na sobrevivência.

Palavras – chave: Orchidaceae; restauração ambiental; espécie nativa; paú de buriti